

162

**EFEITO AGUDO DOS ESTRÓGENOS CONJUGADOS SOBRE MARCADORES SÉRICOS DA FUNÇÃO TIREOIDIANA.** *Vinícius B. Zanette, Gustavo Alves, Patrícia Paludo, Ângela Paludo, Tânia*

*W. Furlanetto, Melissa O. Premaor, Tiago S. Garcia, Álvaro P. Furtado, Maria Celeste O. Wender e Fernando Freitas* (Serviços de Medicina Interna, Radiologia e Ginecologia e Obstetrícia, HCPA, FAMED-UFRGS). A função tireoidiana é regulada de modo complexo. TSH, iodo e fatores de crescimento são os principais elementos envolvidos na regulação da função desta glândula. Os estrogênios, nos últimos 50 anos, têm sido cada vez mais utilizados na prática clínica e seu efeito sobre a tireóide permanece desconhecido. Recentemente, um efeito do estradiol foi demonstrado em células foliculares da tireóide, aumentando o crescimento destas células, reduzindo o RNA do gene da proteína transportadora do sódio-iodeto e reduzindo a captação de iodo. O objetivo de nosso estudo foi estudar o efeito agudo dos estrógenos conjugados sobre a função da tireóide. Para isso, realizamos um ensaio clínico, prospectivo, randomizado e duplo cego. Foram estudadas 60 pacientes; 40 destas realizaram cross over. A amostra era composta por mulheres na pós-menopausa, sem uso de hormônios sexuais exógenos e com indicação para reposição hormonal. As pacientes foram divididas em 2 grupos. O grupo do fármaco ativo recebeu 1,25mg de estrógenos conjugados, por via oral, durante 7 dias e, no fim deste período, 10mg de acetato de medroxiprogesterona por dia durante 5 dias. No grupo controle foi administrado placebo (carboximetilcelulose) em cápsulas de mesmo número e idênticas ao fármaco ativo. Para a aferição da função tireoidiana, medimos T<sub>4</sub> livre, TSH e tireoglobulina no soro destas pacientes em 3 etapas: antes de administrarmos a droga/placebo, no 5º dia de tratamento e no dia seguinte ao término do tratamento (8º dia após a primeira dose). Os resultados estão em processo de análise estatística. (FIPE-CNPq).